

## APRESENTAÇÃO

Apoiada por seu pai, Malala Yousafzai, ativista paquistanesa, frequentava a escola, escondendo seu uniforme dentro da mochila para não ser atacada. Porém, mesmo assim, ela foi agredida: foi violentada com 3 tiros na cabeça por resistir à proibição de estudar e alcançar o sonho de se tornar médica. Por não desistir de sua formação intelectual, Malala escreveu diversas obras sobre sua biografia e suas teorias feministas e recebeu o Prêmio Nobel da Paz pela militância favorável aos direitos civis femininos, legitimando seu reconhecimento global.

Inspiramo-nos em Malala, por meio da máxima “Não há melhor arma do que o conhecimento, e não há melhor fonte de conhecimento do que a palavra escrita”, para manter nosso desejo de romper a alienação, construir outras condições discursivas e erigir novas possibilidades de reflexão e conhecimento. Em seu segundo número do segundo volume, a **Revista Coralina** reúne estudos e pesquisas oriundos das áreas de Letras, Linguística e Literatura, bem como de suas relações com áreas do conhecimento afins. Os artigos publicados abordaram questões da linguagem como prática social e cultural, estudos de ensino-aprendizagem de língua inglesa, usos da língua portuguesa e de suas variações e relações semânticas, produções e análises literárias e pesquisa narrativa.

O artigo que abre este volume da revista se intitula “Uma Análise Semiótica da Letra da Música “Cidadão” De Lúcio Barbosa”, de Paula Renata Almeida Lima, e tem por objetivo analisar do ponto de vista semiótico a letra da música Cidadão, de Lúcio Barbosa. Tal análise se fundamenta na teoria semiótica greimasiana, interpretada e ampliada por Barros (2005; 2011) e Fiorin (1995), principalmente. Nesse sentido, trabalhamos a noção de justiça versus injustiça social instaurada ao longo do texto em questão, examinando a coerência discursiva a partir de temas, figuras, programas narrativos, projeções de pessoa, espaço e tempo e das paixões que envolvem o plano de conteúdo analisado.

Na sequência, temos o artigo intitulado “Espaço Cultural Digital: impacto nas novas identidades a partir de reflexões sobre o filme ELA, de Spike Jonze”, de Aline Moreira da Fonseca Nascimento e de José Elias Pinheiro Neto, que visa estabelecer uma discussão acerca do novo espaço cultural digital imposto pela modernidade e o impacto nas novas identidades, baseado no filme Ela, de Spike Jonze (2013), e nas reflexões de vários autores (BAUMAN, 2001; GIDDENS, 1990; HALL, 2015; LÉVY, 2010).

O Artigo intitulado “Notas Sobre Tecnologias Móveis e Aprendizagem De Língua Inglesa”, de Márcia Aparecida Silva e Izídio Dias de Carvalho Junior, a aparece na sequência e tem por objetivo explorar o uso de tecnologias móveis para o processo de aprendizagem da língua inglesa. O contexto de pesquisa refere-se a um curso de idiomas de uma Universidade do estado de Goiás. Para o embasamento teórico deste trabalho, nos fundamentamos em Garrison, Anderson e Archer (2000), Garrison (2007) sobre o modelo de busca de conhecimento, como intuito de entendermos de que maneira a interação e participação em ambiente online via WhatsApp pode contribuir com a construção da aprendizagem.

Já o artigo intitulado “A Identidade Docente na Perspectiva da Pesquisa Narrativa”, de Viviane Cabral Bengezen e Amanda Magalhães Santiago, recortou como objetivo apresentar e discutir o conceito de identidade do professor sob a perspectiva da pesquisa narrativa segundo Clandinin e Connelly (2015), a partir das histórias que vivemos juntas (de uma professora e de uma aluna do curso de Letras), em uma universidade federal brasileira durante o ano letivo de 2018.

Por sua vez, o artigo de Thyago Madeira França e de Maria Izadora Santos intitulado “Análise Da Variação Linguística Do Norte e Nordeste De Estudantes Da Cidade De Edealina” visa descrever, interpretar e analisar, por um viés Sociolinguístico, o preconceito linguístico de alunos vindos das regiões Norte e Nordeste, quando se inscrevem no lugar de aluno de escola pública no município de Edealina estado de Goiás. Para a realização do estudo, recorreremos às ideias da Linguística Aplicada Transgressiva de Moita Lopes (2013; 2006) e os pressupostos de Marcos Bagno (2004) para compreendermos a construção social e geográfica de cada sujeito inserido em sua região.

Em seguida, o artigo de Shirley Oliveira de Deus Alves Lourenço e de Wesley Luis Carvalhaes, intitulado “Ensino De Gramática Em Um Livro Didático De Português: O Caso Das Orações Subordinadas Adverbiais”, tem por objetivo investigar como o ensino de gramática é proposto em um livro didático de língua portuguesa (LDP). Um problema frequente nesse ensino, em manuais escolares, é a visão descontextualizada e fragmentada, segundo apontam pesquisas como a de Abreu-Tardelli e Câmara (2014) e a de Manini (2009).

O artigo intitulado “Entre o Quadro, o Giz e a Bicha: discursos que (des) alinham as identidades no curta-metragem ‘Cuatro Lunas’, de Sergio Tovar Velarde”, de Clodoaldo Ferreira Fernandes da Silva e de João Jonas Bueno Rabêlo, trata de questões relativas aos discursos presentes na narrativa fílmica *Cuatro Lunas*, de Sergio Tovar

Velarde, especialmente na fase da Lua Nova. Neste estudo, propõe-se analisar de que maneira os discursos presentes no filme *Cuatro Lunas* (des)constroem as identidades sexuais de adolescentes, seguindo uma abordagem qualitativa, de cunho interpretativo.

Na sequência, o artigo “a cidade do corpo e da dor em Pão Cozido Debaixo Da Brasa, de Miguel Jorge”, de Carlos Alberto Oliveira Neiva Júnior e Ewerton de Freitas Ignácio. Este texto tem por objetivo realizar uma leitura do romance *Pão cozido debaixo de brasa*, publicado por Miguel Jorge em 1997, buscando evidenciar os modos pelos quais, na massa verbal da narrativa, o espaço urbano dialoga com a constituição das personagens, as quais o têm, paradoxalmente, como abrigo e como espaço que lhes transmite insegurança.

O artigo de Custódia Annunziata Spencieri de Oliveira e Allaidy da Silva Barbosa Gonçalves intitulado “a construção semiótica nas personagens de Miguel Jorge” recorta como objetivo demonstrar como a categoria narrativa da personagem torna-se signo de alto poder semiótico, pela engenhosa produção de Miguel Jorge, mormente em contos do livro *A Fuga da Personagem*.

O artigo intitulado “Os santos desgraçados: uma leitura do poema “devoção”, de Lobivar Matos”, de Samuel Carlos Melo e Juliano Antunes Cardoso, apresenta como objetivo interpretar seu poema “Devoção”, a partir da análise da metáfora, sobretudo a maneira como o eu-lírico vê, metaforicamente, os miseráveis que dormem nas escadarias das igrejas como santos. Para isso, utilizou-se dos pressupostos teóricos de Filipak (1983), Hansen (2006) e Lopes (1986). O artigo demonstra, também, como essa significação se dá em vários níveis, desvelando uma interessante metáfora poética que Lobivar soube criar nesse singelo poema.

Convidamos você para a leitura, para as inquietações e problematizações que os textos deste número hão de provocar. Sejam versões de Malala.

Prof. Dr. Guilherme Figueira-Borges

Profa. Dra. Luana Alves Luterman

Profa. Dra. Márcia Maria de Melo Araújo

Professores do Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Interculturalidade  
(POSLLI) da Universidade Estadual de Goiás (UEG)